

Prezados Leitores,

É com muita satisfação que anunciamos a edição do volume 17, número 33 de 2012.

Este começo de ano traz novos desafios e promete ares prósperos a Encontros Bibli. Com este número, iniciamos uma nova etapa: passamos da periodicidade semestral para quadrimestral. Além disto, a revista continua seu processo de internacionalização, contando com colaborações de um corpo editorial e com autores renomados da Ciência da Informação mundial.

Combinado com a internacionalização e com nova periodicidade, continuamos mantendo nosso foco no compromisso com a qualidade.

Em relação aos índices métricos da Encontros Bibli, tivemos um aumento de 13% nas citações de nossos artigos (43,69 no último ano), uma média de 1,72 citações por artigo, e de 1,53 artigos por autoria. Tivemos ainda os seguintes indicadores de presença acadêmica: índice-h = 12 e índice-g = 18.

Nossa capa desta edição traz a ponte Hercílio Luz, símbolo de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina, em fotografia de Paulo Ricardo Guedes Pinheiro. Além do inestimável valor histórico, e da beleza da combinação de design e engenharia, vale observá-la como um impressionante produto materializado a partir do uso de informações e de conhecimento aplicado, e como uma metáfora. Pontes conectam lugares, pessoas, tecnologias, redes, organizações, informações, registros do conhecimento e mundos.

Pontes são meios, tangíveis ou intangíveis, que unem o real ou o virtual. Pontes virtuais, ou eletrônicas transportam o intangível, encurtam caminhos e aproximam as informações de seus usuários. São pontes informacionais. Pontes informacionais podem ser instrumentos de comunicação científica que nos dão rápido e facilitado acesso a estudos, pesquisas, tecnologias, modelos e conceitos ligados à Ciência da Informação.

Como colaborações científicas, resumimos os estudos aceitos nesta edição, tendo dois artigos de caráter mais epistemológico: (i) *Um olhar sobre a origem da Ciência da Informação: indícios embrionários para sua caracterização identitária*, discutindo sobre fundamentos sociais, científicos e cotidianos associados à Ciência da Informação, visando discutir sobre os diversos fenômenos sociais, acadêmicos e científicos que direta e/ou indiretamente promoveram esta promissora ciência, e; (ii) a representação da Identidade Comunitária Informacional (EIC-I) como uma ferramenta para a análise da realidade informação teórica e metodológica, partindo do paradigma contextual, sujeito informacional e entidades de informação, denominado *El sujeto informacional en el contexto contemporáneo: un análisis desde la Epistemología de la Identidad Comunitaria-Informacional*.

Conta-se também com um estudo sobre os sistemas de organização do conhecimento destinados à melhora da gestão e recuperação do conhecimento com o impacto na interoperabilidade de recursos, intitulado *Mejora de la interoperabilidad semántica*

*para la reutilización de contenidos mediante Sistemas de Organización del Conocimiento.*

Outro estudo de características básicas ligadas à Ciência da Informação é o uso de instrumentos de disseminação seletiva da informação (DSI), obtido no artigo "*A atualidade e utilidade da disseminação seletiva da informação e da tecnologia RSS*", que apresenta os resultados obtidos em uma pesquisa concretizada em bibliotecas de Tribunais de Brasília.

Dentro da questão contemporânea da formação educacional, temos um trabalho sobre aspectos sociais na investigação do desenvolvimento da cultura informacional na modalidade de educação a distância de professores e discentes, explorado na pesquisa *Representações sociais sobre informação e conhecimento na educação a distância: um estudo de caso na UFMG*.

Dois outros artigos apresentam o resultado de pesquisas sobre os estudos métricos da informação: (i) *Indicadores da produção científica e co-autoria: análise do Departamento de Ciências da Informação da UFRGS* e (ii) *A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da revista Biblos*. O primeiro relata a virtude da produtividade de pesquisadores no fazer científico e, o segundo objetiva pesquisar o desempenho da revista Biblos, um veículo de difusão do conhecimento da área de Ciência da Informação.

A fechar o presente número, temos dois tópicos extras, (i) com o relato de experiência intitulado *O blog como ferramenta de comunicação entre a biblioteca e seus usuários: a experiência da biblioteca Lydio Bandeira de Mello, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais*, objetivando demonstrar as funções do blog em uma biblioteca e suas potencialidades como recurso dinâmico de disseminação de informação e como espaço de interação com seus usuários, e; (ii) com uma resenha crítica da obra *Homo academicus* de Pierre Bourdieu, lançada recentemente em português.

Boa leitura!

Adilson Luiz Pinto e Márcio Matias

Editores da Encontros Bibli